



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Construindo indicadores de capacidades estatais na política de assistência social/Suas
<b>Autor</b>	ALANA NARDI CRESTANI
<b>Orientador</b>	LUCIANA LEITE LIMA

A literatura sugere que profissionalização do serviço público afeta diretamente a qualidade das políticas públicas (BID, 2007) e que capacidade estatal está relacionada à capacidade burocrática (Evans e Rauch, 1995; D'Arcy e Nistotskaya, 2021). Nesse sentido, é relevante uma administração pública municipal estruturada, com carreiras formais e servidores qualificados. Assim como conselhos municipais ativos são uma característica do perfil político-estatal dos municípios e sua atuação é um dos fatores determinantes para o bom desempenho da gestão municipal (Lubambo e Coutinho 2004; Braga e Martins, 2022). O objetivo desta pesquisa é explorar indicadores de capacidades estatais relacionados ao Sistema Único de Assistência Social (Suas). Para isso, duas dimensões de capacidades estatais foram escolhidas: a de infraestruturas e a estratégica. A primeira, diz respeito ao perfil da burocracia, considerando a escolaridade e o vínculo; a segunda, significa a articulação com a sociedade, por meio da presença dos conselhos municipais. Como fonte de dados, utilizou-se o Censo Suas, em específico as categorias gestão municipal e conselho municipal, comparando as variações entre um período de dez anos – 2012 e 2022. Nestas categorias, houve a aplicação da técnica temática da análise de conteúdo para o tratamento dos dados (Moraes, 1999), tornando a pesquisa documental e descritiva, no que tange a procedimentos metodológicos. Os resultados demonstram diminuição de 34,2% em dez anos no contingente total da gestão municipal e também em específico nos estatutários, representando 39% a menos do que em 2012. Destaca-se que ainda em 2022 quase 40% da força de trabalho possui apenas ensino médio. Quanto aos conselhos municipais, foi possível observar um aumento de 3,68% de sua presença nos municípios. Embora estas não sejam proxies para capacidades estatais e a pesquisa ainda esteja em curso, a maior parcela de resultados dos indicadores apontam para fragilização da administração pública nos últimos dez anos.

## Referências

BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). **A política das políticas públicas**. 2, ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BRAGA, Gustavo Bastos; MARTINS, Douglas Gomes. Building a State Capacity Index for Municipal Governments of Minas Gerais. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 27, 2022.

D'ARCY, Michelle; NISTOTSKAYA, Marina. **State Capacity, Quality of Government, Sequencing, and Development Outcomes**. 2021.

EVANS, Peter B.; RAUCH, James E. **Bureaucratic structures and economic performance in less developed countries**. Center For Institutional Reform and The Informal Sector, University of Maryland at College Park, 1995.

LUBAMBO, Cátia W.; COUTINHO, Henrique G. Conselhos gestores e o processo de descentralização. **São Paulo em Perspectiva**, v. 18, p. 62-72, 2004.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.